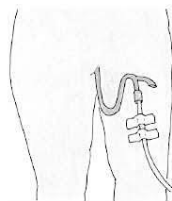




### Manter a máxima higiene.

Lavar o cateter com água e sabão durante a higiene corporal do paciente. Ter cuidado para não dar puxões no mesmo.

O saco do paciente deve estar **sempre** abaixo do nível da bexiga e **nunca** deve tocar o chão. Fixar o tubo na perna com fita adesiva para evitar tração involuntária



### ESVAZIAMENTO DO SACO DE URINA

Esvazie o coletor antes de encher até 2/3 da capacidade. Não espere que o saco esteja cheia. Para esvaziar o saco de urina:

1. Prenda o cateter, abra a torneira na parte inferior do saco e esvazie o conteúdo para um recipiente.
2. Feche a torneira e solte o cateter.
3. Troque o saco: prenda o cateter, limpe a conexão entre o cateter e o saco com gaze e desinfetante e desconecte o saco cheio para conectar imediatamente o novo saco.
4. Por fim, não esqueça de desconectar o cateter.

### Monitorizar a quantidade e a aparência da urina.

Se a urina aparecer vermelha (com sangue) ou muito escura (colúria) ou turva (infetada), devemos informar imediatamente a enfermeira.

Podes ver como se faz:

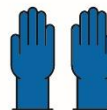
Mudança do saco (clic [aqui](#))

Esvaziamento do saco (clic [aqui](#)).

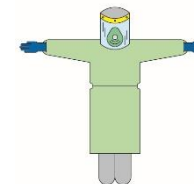


**Beliscar antes de desconectar a sonda.**  
**Não esquecer de desimpedir ao terminar.**

Recorda a importância do uso de luvas com todos os residentes



Recorda a importância de usar EPI completo com doentes COVID-19 positivo ou suspeitos





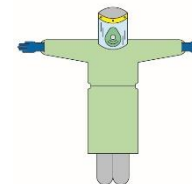
### DIRETRIZES DE HIGIENE

1. Lave os órgãos genitais e a articulação meato-uretral a cada 12 horas.
2. Utilize água morna e sabão, pH 5-6 (neutro).
3. Nas mulheres, lave os lábios maiores e menores e o vestíbulo sempre atrás.
4. Nos homens, retraia o prepúcio para lavar a glande, assegurando que a pele é devolvida á situação anterior para evitar parafimose.
5. Remova qualquer encrustação no cateter ou vestígios de fezes na zona do cateter e tubo conector cateter-saco.
6. Seque bem a área com uma toalha limpa e destinada apenas para esse fim, seque com pequenos toques.
7. Evite contaminar o saco ao manusear a válvula de esvaziamento.
8. Troca do cateter vesical: deve ser realizado pela enfermeira.
9. Mudança do saco: somente pela enfermeira. Caso seja necessário e com uma técnica estéril, este é um sistema fechado e esta mudança não deve ser habitual. Se feita, a desinfecção é feita com álcool a 70% e não com anti-séptico (anti-sépticos são para a pele).

**Recorda a importância do uso de luvas com todos os residentes**



**Recorda a importância de usar EPI completo com doentes COVID-19 positivo ou suspeitos**



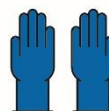


### DETEÇÃO DE PROBLEMAS

- Enrijecimento da zona
- Supuração
- Urina túrbida
- Urina de odor forte.
- Micção dolorosa, frequente e com sensação de ardor (em pacientes sem cateter).
- Espasmo na região vesical e suprapúbica.
- Hematúria
- Dor nas costas
- Febre
- Escalofríos

**INFORMAR A  
ENFERMEIRA  
OU O MÉDICO**

**Recorda a importância do  
uso de luvas com todos os  
residentes**



**Recorda a importância de  
usar EPI completo com  
doentes COVID-19  
positivo ou suspeitos**

